

O uso de recursos didáticos no ensino de língua estrangeira.

The use of resources didactic in teaching language foreign.

Juliana da Silveira Machado

Laline Brombila Blumentritt

RESUMO: O objetivo deste trabalho tem como foco principal o uso de recursos didáticos para aprimorar as aulas de Espanhol com mais interação, motivação e eficiência no ensino- aprendizagem da Língua Estrangeira (LE). Neste trabalho, que foi desenvolvido no estágio, vários alunos participaram com bastante entusiasmo e dedicação para aprenderem essa língua, pois nunca tinham aprendido a falar a Língua Espanhola. Esse conhecimento é muito importante para a educação do Ensino Fundamental, pois garantirá uma boa formação inicial para o futuro desses educandos. Na maioria das escolas municipais, já existem vários recursos didáticos disponíveis para se dar uma boa aula diferenciada, é uma metodologia que utilizará os computadores no laboratório de informática, rádio, quadro de giz, internet, livros, data show e outros que são usados pelos professores. Essas ferramentas ajudarão a enriquecer o convívio entre professor e aluno, gerando assim mais interação, com isso se sentiram mais motivados e interessados não só pelos conteúdos dados, mas pelo modo de se planejar as aulas, pelo tipo de organização dos materiais, as tarefas em grupos e também pelas atividades diversificadas. Este recurso foi escolhido para aperfeiçoar as aulas de Espanhol e também para auxiliar no processo de aprendizagem tornando-as mais atrativas e com melhores resultados no desenvolvimento das habilidades tanto orais como escritas.

PALAVRAS-CHAVE: Recursos Didáticos. Motivação. Interação. Ensino-aprendizagem.

ABSTRACT: The goal this work has as main focus the use of didactic resources to improve Spanish classes with more interaction, motivation and efficiency in foreign language teaching and learning (LE). In this work, which was developed in the internship, several students participated with great enthusiasm and dedication to learn this language, because they had never learned to speak the Spanish language. This knowledge is very important for the education of Elementary School, because it will ensure good initial training for the future of these students. In most municipal schools, there are already several didactic resources available to give a good differentiated class, is a methodology that will use computers in the computer lab, radio, chalkboard, internet, books, data show and others that are used by teachers. These tools will help to enrich the socializing between teacher and student, generating more interaction, with this they felt more motivated and interested not only for the contents

given, but by the way of planning the classes, by the type of organization of materials, the tasks in groups and also by the diversified activities. This resource was chosen to improve Spanish classes and also to assist in the learning process making them more attractive and with better results in the development of both oral and written skills.

KEYWORDS: Didactic Resources. Motivation. Interaction. Teaching-learning.

1. Introdução

Este trabalho partiu da necessidade de aprimorar as aulas de língua estrangeira com a utilização dos recursos didáticos para beneficiar os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Théo, na cidade de São Sepé, pois eles nunca haviam tido contato com a Língua Espanhola. O estágio foi realizado nessa escola, no turno inverso ao ensino regular, com alunos do 6º Ano e 7º Ano do Ensino Fundamental de Nove Anos, com faixa etária entre 11 e 13 anos de idade.

O objetivo deste trabalho é aprimorar e diversificar as aulas de Espanhol, usando ferramentas acessíveis que ajudam para um bom entendimento dos conteúdos e também melhoram o vocabulário dos alunos. Assim, obtém-se uma maior eficiência no ensino, facilitando o desenvolvimento do saber e trazendo consigo resultados positivos, todos em benefício de uma educação mais eficaz e prazerosa. O professor deve ser o mediador desse processo, pois ele é a parte fundamental para a construção do conhecimento e também para promover a interação entre todos, dentro da sala de aula.

Os recursos didáticos servem como um auxílio no ensino de Espanhol, visto que o uso desse material traz uma melhor convivência, entre todos, no ambiente escolar. Além disso, gera mais interesse dos alunos, que se sentem motivados por manusear as ferramentas, para construir saberes através de atividades em grupos e também individuais.

Existem vários recursos didáticos disponíveis para serem usados e para tornar uma aula diferenciada. Pode-se citar uso de computadores no laboratório de informática, *data show*, rádio, CD, DVD, filmes, retroprojeto, jornais, revistas, cartazes, quadro de giz, internet, livros, textos, gravuras e outros que são usados pelos professores. Essas ferramentas servem para aperfeiçoar as aulas de língua estrangeira, deixando-as mais atrativas, o que

fortalece o processo de ensino-aprendizagem na construção de um conhecimento que amplia as habilidades orais e escritas.

A interação é um fator de extrema importância para o ensino de LE para se ter uma sala de aula mais interativa e receptiva. Com isso, consegue-se ter um ótimo aprendizado, com pessoas que interagem entre si e com o meio em que está. Tanto a motivação quanto o modo de interagir são componentes essenciais que fazem parte do processo de ensino, com o uso dos recursos didáticos, pois assim haverá educandos com autonomia, liberdade para se expressar, dedicação e participação na realização das atividades propostas.

1.1 Objetivos

1.2 Objetivo Geral

Analisar como o uso de recursos didáticos pode desenvolver as habilidades orais e escritas na Língua Espanhola, bem como propiciar a motivação e a interação nas aulas de LE.

1.3 Objetivos Específicos

Promover reflexão e análise das metodologias existentes a fim de desempenhar maneiras diversificadas de se planejar mais aulas atrativas e receptivas aos educandos.

Discutir sobre a utilização das ferramentas e seus benefícios antes de utilizá-las a fim de fazer um bom planejamento e usá-las de maneira coerente.

Analisar quais recursos são eficientes na construção do conhecimento, na produção de materiais acessíveis às aulas e também na compreensão do que foi estudado.

2. Metodologia

Para se realizar uma boa metodologia que consiga auxiliar na educação e também beneficiar os alunos no ensino-aprendizagem da Língua Espanhola, foram adotados os recursos didáticos para se desenvolver um ensino de qualidade. Pode realizar várias atividades com essas ferramentas como tarefas em grupos e individuais, confecção de cartazes com colagens de gravuras e imagens e outros. Isso ajudará a envolver todos os educandos nesse processo de desenvolvimento das habilidades orais e escritas.

Com essa metodologia, serão usadas as ferramentas existentes nas escolas que são muito boas e aproveitáveis para a construção do conhecimento da LE. Assim, pode citar estes recursos que foram utilizados nesta metodologia que são: os livros didáticos, revistas,

cartazes, rádio, CD, DVD, laboratório de informática, data show, quadro de giz e outros mais que são muito eficientes e que podem transformar um ótimo trabalho em sala de aula.

Para se utilizar de recursos em sala de aula, o educador deve saber escolher aquele que melhor se adéqua a sua prática pedagógica e a realidade estudantil de cada aluno, pois não basta só utilizá-lo, sem uma fundamentação do objetivo que se deve alcançar, pois os recursos além de constituir formas instrucionais para a aprendizagem são também instrumentos estimuladores e reforçadores do conhecimento. (SANT'ANNA, 2004 *apud* COSTA, 2012, p.7)

Por isso, essa descrição do autor sobre a forma como usar os recursos didáticos e a metodologia que deve utilizar nas aulas é de grande importância para construir novos saberes e tornar uma aula mais atrativa e participativa. Esse ensino diversificado foi uns dos motivos pelos quais foi escolhido este tema, pois a escolha dos recursos é tão importante quanto a forma que será utilizada na sala de aula.

Conforme Sant'Anna (2004), “Os recursos não são instrumentos de diversão ou dispersão. Ao contrário, favorece a atenção, concentração, reflexão, disciplina, cooperação e educação de maneira espontânea e consciente” (SANT'ANNA, 2004 *apud* COSTA, 2012, p.7). Assim, pode-se ver que realmente a importância desses recursos tem significado muito para a educação, pois, dessa forma, consegue-se buscar um maior interesse por parte dos alunos. Além disso, também se consegue mantê-los sempre motivados na sala de aula e sempre buscando formas de interação com o outro envolvendo-se e participando para que haja um ensino mais rico e produtivo.

O recurso didático usado em uma das práticas realizadas na sala de aula foi a confecção de cartazes com os alunos, após a explicação de um conteúdo de Espanhol, pois assim eles tiveram uma maior visualização sobre o que foi estudado. Os alunos utilizaram também gravuras e imagens de artistas espanhóis, retirados de revistas e jornais e colaram no cartaz para complementar a atividade realizada em sala de aula. Nesse trabalho, foram usados vários recursos que serviram como componente importante para o aprendizado diferente do ensino tradicional já que a maioria dos professores não utiliza esse recurso por não saberem usar de maneira correta esse material.

O cartaz tem como finalidade a comunicação de massa de natureza visual com objetivo de divulgar os mais variados tipos de mensagens tais quais: mensagens, políticos, religiosos, educativas e outros. Na sala de aula ou em outros espaços da escola tem como meta motivar os estudantes. Nele contem texto e a mensagem e alguns podem vir acompanhados de imagens, o texto tem que ser fácil entendimento de maneira que seja apropriado para o público proposto (ZÓBOLI, 2007 *apud* COSTA, 2012, p.9).

Esse recurso como outros utilizados na sala de aula propiciaram uma metodologia que ajuda os alunos a pensarem e a refletirem sobre o que se está confeccionando, pois, essa reflexão contribui para auxiliar no ensino-aprendizagem da Língua Espanhola. As ferramentas usadas como cartaz, gravuras, imagens e textos, levam o aluno a associar um todo sobre o que se quer daquela aula e o que se pretende conseguir com aquele dado assunto estudado. Conforme Souza (2007):

Utilizar recursos didáticos no processo de ensino-aprendizagem é importante para que o aluno assimile o conteúdo trabalhado, desenvolvendo sua criatividade, coordenação motora e habilidade de manusear objetos diversos que poderão ser utilizados pelo professor na aplicação de suas aulas. (SOUZA 2007, p.112-113).

Conforme o autor é muito importante para o aluno o uso desses recursos, principalmente quando for usado para explicar um conteúdo. Assim, a utilização de imagens de artistas espanhóis foi para atrair o olhar dos alunos. Com isso, foi ensinado o conteúdo “*Muy y Mucho*”, para saber quando se usa um e outro, e depois eles colocaram ao lado de cada uma dessas palavras os adjetivos que caberiam para cada um daqueles artistas espanhóis. Assim, foram ensinados dois conteúdos com vários recursos ao mesmo tempo e cada um tinha sua função específica para esse aprendizado que é mais produtivo para a educação dos nossos alunos. Segundo Souza:

O uso de materiais didáticos no ensino escolar deve ser sempre acompanhado de uma reflexão pedagógica quanto a sua verdadeira utilidade no processo de ensino e aprendizagem, para que se alcance o objetivo proposto. Não se pode perder em teorias, mas também não se deve utilizar qualquer recurso didático por si só sem objetivos claros (SOUZA, 2007, p.113).

Portanto, existem vários recursos didáticos para serem usados de diferentes formas para se planejar uma boa aula para enriquecer os conhecimentos que são adquiridos pelos alunos nessa construção da aprendizagem. Por isso, o que deve ser feito em primeiro lugar é escolher o melhor recurso que trará objetivos que vão contribuir para as práticas de forma pedagógica e oferecer um bom rendimento para o aprendiz da Língua Espanhola.

3. Revisão da literatura

Este trabalho abrange uma boa dimensão para se ter um ensino com mais qualidade beneficiando tantos os docentes com os recursos utilizados quanto os discentes que estão construindo um novo saber mais prazeroso de se aprender a Língua Espanhola. Se cada aluno aprender com êxito, com dedicação e entusiasmo na realização das atividades propostas, haverá resultados positivos nessa aprendizagem de LE.

Quando se estuda a Língua Espanhola com a utilização dos recursos didáticos, as aulas ficam mais receptivas, os alunos têm mais auxílio para o aprendizado e se tem a possibilidade de um bom planejamento para dar uma aula produtiva. Essas ferramentas servem para facilitar e auxiliar no processo de ensino-aprendizagem como diz esse seguinte trecho: “recurso didático é todo material utilizado como auxílio no ensino-aprendizagem do conteúdo proposto para ser aplicado pelo professor a seus alunos” (SOUZA, 2007 p.111).

Esse autor fala que tudo o que for usado para a educação e para o desenvolvimento da mesma está se referindo a utilização de recursos didáticos. Assim, esse material favorece o aluno como um auxílio nessa aprendizagem para conseguir compreender melhor os conteúdos estudados. A utilização dessas ferramentas ajuda também os docentes a deixar de lado maneiras tradicionais de dar aulas que não se utilizam mais por já estarem ultrapassados e por não chamarem mais a atenção dos alunos.

A intenção é criar condições para um ensino prático-reflexivo nas diversas áreas epistemológicas, através de atividades que possam fomentar os alunos, competências e habilidades profissionais de sistematização, de observação, de reflexão, de pesquisa e de inovação (CARVALHO, 2010, p.3-4).

Na realidade, deseja-se que a sala de aula seja um ambiente propício para a busca de um conhecimento que abrange um todo com mais facilidades e desperte o interesse dos

alunos. Esse autor busca uma maneira para amenizar as dificuldades existentes que atrapalham o desenvolvimento desse ensino por causa da forma de dar aula que dificultam o aluno de aprender. Assim, precisa usar mais essas práticas para inovar a educação com meios que ajudam no processo de ensino que garanta um maior rendimento na aprendizagem.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB), “A Educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”. (LDB,1996, p.01)

A escola deve oferecer ao aluno um ambiente favorável ao processo ensino-aprendizagem com aulas diversificadas, usando recursos didáticos que despertem a atenção do estudante. Para isso, os professores não devem centrar suas aulas apenas usando recursos tradicionais como o quadro. Para tornar mais significativo o aprendizado, deve usar recursos audiovisuais modernos como DVDs, internet e outros. Dessa forma o aluno vai adquirindo informações para a construção do seu próprio saber.

Para esse processo, o professor deve apostar e acreditar na capacidade do aluno de construir seu próprio conhecimento, incentivando-o e criando situações que o leve a refletir e a estabelecer relação entre diversos contextos do dia a dia, produzindo assim, novos conhecimentos, conscientizando ainda o aluno, de que o conhecimento não é dado como algo terminado e acabado, mas sim que ele está continuamente em construção através das interações dos indivíduos com o meio físico e social (BECKER, 1992 *apud* SILVA; SOARES; ALVES, 2012, p.2).

Então, percebe-se que o autor fala da importância que têm os recursos didáticos para a construção do conhecimento do aluno. Assim, os professores precisam usufruir desse meio para conseguir um maior desenvolvimento das habilidades necessárias para o ensino de LE, enfatizando relação com contexto de cada um com a realidade na qual vivem e incentivando a estudar de um modo mais interativo e motivador. Vygotsky, neste trecho, fala sobre o papel das interações na sala de aula:

Quando imaginamos uma sala de aula em um processo interativo, estamos acreditando que todos terão possibilidade de falar, levantar suas hipóteses e nas negociações, chegar a conclusões que ajudem o aluno a se perceber parte de um

processo dinâmico de construção. (VYGOTSKY, 1987 *apud* MARTINS, 1997, p.118)

Este trecho expressa como é o papel da interação na sala de aula, pois sem ela não se tem um ambiente que seja propício para a busca do conhecimento e também um professor que ajude a articular nesse processo que constrói o saber de cada discente. Por isso, se não existir a interação entre aluno e professor, não se tem aulas proveitosas, ou seja, o interagir é o que deixa os alunos motivados em aprender e produzir seu próprio saber.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental (5^a a 8^a Séries) “a aprendizagem de uma língua estrangeira deve garantir ao aluno seu engajamento discursivo, ou seja, a capacidade de se envolver e envolver os outros no discurso” (PCNS, 1998, p.19). Pode-se ver que isso significa que o aluno quando se envolve na sala de aula como um ser discursivo e que também une os outros nesse processo, haverá provavelmente uma construção de aprendizados. Assim, os alunos aprenderão de forma significativa e utilizarão as habilidades da língua estrangeira. Para Leffa:

Manter a motivação durante e após a atividade de ensino tem sido uma das grandes metas da educação e é uma das preocupações básicas na produção de materiais. A atividade deve ser prazerosa para o aluno, despertar sua curiosidade e mantê-lo interessado no assunto, mesmo depois que tenha terminado. (LEFFA, 2008, p.33)

Então, percebe-se que a preocupação do autor é exatamente o que os professores estão procurando: uma resposta, pois os alunos de agora realizam muito rápido as atividades para conversarem com os outros colegas e não há o que chame a atenção de todos ao mesmo tempo. Então, seria importante adotar estratégias que atraiam os olhares dos mesmos como fazer perguntas logo após a realização das atividades e depois questionar o porquê daquela resposta, e assim sucessivamente eles terão suas mentes ocupadas, despertando curiosidades e desenvolvendo várias expectativas para o sucesso do seu aprendizado.

Com isso, o bom seria se todos os professores usassem os recursos didáticos que fossem mais atrativos e prazerosos para esses alunos como as tecnologias que poderão assim conquistar a motivação para estudarem. Isso será um grande desafio, pois os professores precisarão se adaptar para então “encontrar novas maneiras de utilizar esses recursos

tecnológicos para o benefício da aprendizagem” (CELANI, 1997, p.161). Assim, essa autora diz que esses recursos são essenciais para a educação. E o educador deve escolher novas maneiras para conseguir um bom aproveitamento dos alunos na realização das tarefas propostas.

A utilização do computador nas aulas como recurso didático precisa ter um bom planejamento para as aulas de Espanhol, pois o professor deverá ser o grande mediador dessa aprendizagem já que ele é o principal responsável por esse processo de ensino. Conforme Leffa (1999):

As novas tecnologias não substituem o professor, mas ampliam seu papel, tornando-o mais importante. A máquina pode ser uma excelente aplicadora de métodos, mas o professor precisa ser mais que isso. Para usar a máquina com eficiência, ele precisa ser justamente aquilo que a máquina não é, ou seja, crítico, criativo e comprometido com a educação. (LEFFA, 1999, p.21)

Nesse trecho, o autor mostra que realmente o professor deve ser mais eficiente do que o computador, pois essa máquina não pode fazer tudo, mas somente facilitar e desenvolver mais as habilidades necessárias para o ensino de LE. Com isso, os alunos poderão aperfeiçoar seus conhecimentos e o professor ajudará na parte de mediar e aprimorar suas aulas para os alunos terem uma melhor compreensão e entendimento do que já foi estudado.

O computador não é mais ou menos importante do que o aluno ou o professor; quando usado na aprendizagem ele é apenas um instrumento, mas necessário, dentro do conceito tradicional de atividade. (ENGESTROM, 1999; LEONTIEV, 1978 *apud* LEFFA, 2006, p.12).

Assim, pode-se confirmar que o computador é necessário para se conseguir uma boa aprendizagem, ampliando a busca de novos saberes. Isso é um recurso que ajuda a atrair os alunos, pois eles já o utilizam diariamente nas suas casas, seja para as redes sociais ou para fazerem pesquisas de trabalhos. É muito apropriado esse recurso para a educação e a maioria das escolas tem laboratórios de informática. Com isso, há a participação de todos na sala de aula. De acordo com Souza (2007):

Os recursos didáticos têm como função apenas de mediação no processo da aprendizagem, fazendo ligação entre professor e aluno respeitando seu espaço e

sendo usado em momentos particulares. O professor ao utilizar os recursos tem que ter uma boa compreensão do material e entendimento pedagógico. Esse por sua vez tem apresenta situações significativas para o aluno não sendo dissociado de sua realidade, mas sim fazendo parte do meio da qual está inserido. (SOUZA, 2007 *apud* COSTA, 2012, p.10)

O material com o qual se deseja trabalhar em sala de aula para aperfeiçoar e também facilitar o ensino deve ser escolhido de forma a ter um objetivo que vai atingir suas metas e interesses para melhorar o aprendizado do aluno. Assim, é o que diz o autor: é necessário planejar mais as aulas e escolher os recursos que realmente são importantes para trazer resultados positivos à aprendizagem em LE. Neste trecho dos PCNS, vê-se que é essencial o recurso didático para a educação:

O material didático é um instrumento de trabalho na sala de aula: informa, cria, induz à reflexão, desperta outros interesses, motiva, sintetiza conhecimentos e propicia vivências culturais. Sua aplicabilidade só enriquece a prática docente (BRASIL, 1998, p.36).

Portanto, o uso do material didático na sala de aula possui inúmeras vantagens e benefícios para a educação principalmente para a Língua Espanhola. O seu uso, além de ter boas vantagens para enriquecer o conhecimento, também constrói o ensino para ser mais eficaz, trazendo motivação e interação entre todos que convivem no meio escolar.

4. Resultados

Os participantes que fizeram parte do desenvolvimento deste trabalho como docente da Língua Espanhola através de atividades realizadas usando os recursos didáticos foram 15 alunos, sendo 4 meninas e 11 meninos, com idades entre 11 a 13 anos, do 6º Ano e 7º Ano do Ensino Fundamental de Nove Anos.

Há alunos de ambos os sexos, sendo que a maioria são meninos e isso dá um retorno muito grande. Esses alunos foram os que obtiveram interesse quando foi divulgado que haveria um curso de Língua Espanhola na escola, em turno inverso ao ensino regular. Foi dado um bom incentivo em todas as aulas, procurando usar recursos para atrair a atenção dos estudantes e mostrar que aprender espanhol não é tão difícil como parece por ser uma língua diferente da língua materna.

O material escolhido para facilitar e estimular esses alunos foi utilizar alguns recursos didáticos que houvesse na escola para que pudessem aprimorar os conhecimentos comunicativos, os lingüísticos, os lexicais e os culturais. O principal recurso utilizado com maior êxito foi o livro didático onde muito professores não o utilizam em sala de aula por não ter um bom planejamento.

Esse recurso levou os alunos a pensar, a refletir sobre determinado assunto. Houve interação pela troca de ideias, motivação por se estar trazendo uma metodologia rica em conhecimentos que desperta interesse em estudar. Outro fator importante adotado foi dialogar em todas as aulas sobre o conteúdo, se realmente tinham entendido sobre o que foi proposto ou se precisavam de ajuda para superar aquela dificuldade, se gostariam que fizesse uma retomada no que já havia sido dado, ou seja, buscar alternativas que tornasse aquilo que era difícil em uma forma mais fácil de entender.

Assim, uma simples maneira de diversificar a aula já consegue trazer o aluno para estudar e também o uso do recurso didático faz com que isso aconteça, pois ele é um auxiliar no processo de ensino-aprendizagem da LE. Por isso, tem-se atingido muitos ganhos com essa aprendizagem prazerosa. Outros professores de outras disciplinas já estão aderindo esse recurso para inovar suas aulas.

5. Considerações Finais

Com esse trabalho de pesquisa sobre os recursos didáticos usados nas escolas foi uma grande realização e também um desafio, pois me ajudou a ter mais experiência além das já obtidas no decorrer do curso. Com essa trajetória que foi percorrida precisou de muito estudo, esforço, dedicação para continuar pesquisando sobre esses assuntos e fazendo uma reflexão sobre o que foi trabalhado e o que precisa ser melhorado para ter uma aprendizagem mais satisfatória e obter bons resultados.

Seria muito importante se todos os professores pudessem fazer uma formação continuada, para se aperfeiçoar e se adaptar às novas tecnologias e para utilizar os recursos existentes nas escolas. Este artigo teve como foco principal, o uso de recursos didáticos para auxiliar e facilitar a metodologia da aprendizagem no ensino da Língua Espanhola. Este

propósito em usar esses meios foi pensando no aluno para poder conseguir minimizar aqueles problemas e dificuldades existentes pela falta do interesse pelo estudo.

Foi feito um bom trabalho com a intenção de buscar opções para realizar uma aprendizagem mais eficaz e prazerosa. Inicialmente, antes de aplicar o trabalho, conheceu-se um pouco sobre os alunos, suas habilidades, seus interesses, dificuldades e o seu grupo familiar no qual está inserido. Nesse processo de pesquisa, houve a ajuda incessante do grupo escolar, auxiliando e contribuindo para haver um trabalho mais significativo em que todos tivessem o mesmo objetivo de buscar alternativas que resgatassem a motivação e o interesse dos alunos para continuarem estudando.

Se houver o diálogo na vida escolar seja de professor com aluno, direção e funcionários e vice-versa, os resultados serão positivos, pois é através deste que se descobre o que o outro necessita e o que precisa ser modificado para melhorar a educação. Por trabalhar em escola, é notável que se precise disso e muito mais. Essa experiência como docente fez com que conseguisse ver realmente como os alunos precisam de atenção. A utilização dos recursos didáticos nas aulas de Espanhol houve um grande progresso na aprendizagem dos alunos, pois eles demonstraram muito interesse de aprenderem com essa metodologia que atrai o olhar, motiva e assim sentem-se motivados por participar daquele conhecimento que gera o saber.

O trabalho desenvolvido foi muito prazeroso e cativante, por isso mais pesquisas serão feitas sobre o uso dos recursos didáticos na educação e por saber também que teve um resultado satisfatório com os alunos no ensino de Espanhol. Houve um aprendizado em conjunto, trocas de ideias, pois eles são muito inteligentes e sempre queriam aprender mais e mais. Eles conseguiram aprender a ler, a escrever e a pronunciar com o uso de vários recursos didáticos, aplicados que tiveram como função, despertar interesse nos alunos e auxiliá-los no processo de ensino-aprendizagem de LE.

Referências

BECKER, Fernando . *O Que é construtivismo?*. Revista de Educação. AEC, v. 21, n. 83, p. 7-15, 1992.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>> Acesso: 01 jul. 2012.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Língua Estrangeira**. 5ª a 8ª séries. Brasília, 1998. P. 19-41.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf> Acesso em: 01 jul. 2013

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

CAMARGOS, Aleciane. **Recursos Materiais Didáticos**. Uberlândia, 2011. Disponível em: <http://www.catolicaonline.com.br/semanapedagogia/trabalhos_completos/RECURSOS%20MATERIAIS%20DID%C3%81TICOS.pdf> Acesso em: 26 jul. 2013.

CARVALHO, Antonia Dalva França. **As perspectivas do programa institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID) para a formação inicial de professores UFPI**. Disponível em: <http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT.1/GT_01_11.pdf> Acesso: 30 jun. 2013.

CELANI, Maria Antonieta Alba. **Ensino das línguas estrangeiras: olhando para o futuro**. In: _____, (org.). Ensino de segunda língua: redescobrimo as origens. São Paulo: EDUC, 1997.

COSTA, Maria do Socorro Portela. IV FIPED – FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA. **Maquete como recurso pedagógico na construção do conhecimento interdisciplinar**. Parnaíba, 2012. Disponível em: <<http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/71a58e8cb75904f24cde464161c3e766.pdf>> Acesso em: 09 jul. 2013.

ENGESTRÖM, Yrjo. **Activity theory and individual and social transformation**. In: ENGESTRÖM, Y.; MIETTI-NEN, R.; PUNAMÄKI, R. L. Perspectives on Activity Theory. Cambridge: Cambridge University Press. 1999, p. 19-38.

FERREIRA, Sheila Margarida Moreno. **Os recursos didáticos no processo de ensino-aprendizagem**. Cidade da Praia, 2007. Disponível em: <<http://bdigital.unipiaget.cv:8080/jspui/bitstream/10964/142/1/Sheila%20Ferreira.pdf>> Acesso em: 26 jul. 2013.

FREITAS, Olga. **Equipamentos e materiais didáticos**. Brasília, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/equip_mat_dit.pdf> Acesso em: 10 jul. 2013.

JESUS, Silviane de. *Recursos Didáticos*. Maranhão, 2010. Disponível em: <<http://silvianedejesus.blogspot.com.br/2010/02/recursos-didaticos-conceito-de-recursos.html>> Acesso em: 09 jul. 2013.

LEFFA, Vilson. . *A aprendizagem de línguas mediada por computador*. In: Vilson Leffa.(Org.). *Pesquisa em lingüística Aplicada: temas e métodos*. Pelotas:Educat, 2006, p.11-36. Disponível em:< http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/B_Leffa_CALL_HP.pdf > Acesso em: 04 jul. 2013

LEFFA, Vilson. *Como produzir materiais para o ensino de línguas*. In: LEFFA, Vilson (Org.).*Produção de materiais de ensino:prática e prática.2*. Ed. Pelotas: EDUCAT, 2008, p.15-41. Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/prod_mat.pdf > Acesso em: 02 jul. 2013

LEFFA, Vilson. *O ensino de línguas estrangeiras no contexto nacional*. Contexturas, APLIESP, n. 4, p. 13-24, 1999. Disponível em: < <http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/oensle.pdf>> Acesso em: 02 jul. 2013

LEONTIEV, Aleksei. 1978. *Activity, Consciousness, and Personality*. Hillsdale: Prentice-Hall.

MARTINS, João Carlos. *Vygotsky e o papel das interações sociais na sala de aula: reconhecer e desvendar o mundo*. CRE MARIO COVAS – CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO. São Paulo, 1997. Disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_28_p111-122_c.pdf> Acesso em: 15 jul. 2013

MUNHOZ, Maurício. *Reflexões de um educador: recursos didáticos*. Paraná, 2009. Disponível em: <<http://mauriciomunhoz.blogspot.com.br/2009/06/recursos-didaticos.html#.UfhAz9I6NiK>> Acesso em: 08 jul. 2013

OLIVEIRA, Arnaldo de. *Recursos didáticos: tipologias e classificações*. Disponível em : < <http://www.slideshare.net/arnaldoead/recursos-didaticos-tipos-classificacao>> Acesso em: 08 jul. 2013

PIMENTEL, Fernando. *Recursos didáticos e as possibilidades educacionais*. Maceió, 2008. Disponível em: <<http://fernandospimentel.blogspot.com.br/2008/04/recursos-didaticos-e-possibilidades.html>> Acesso em: 08 jul. 2013.

PRADIE, Fabiano. *Material Didático*. Disponível em: <http://www.slideshare.net/fabianopradie/material-didatico> > Acesso em: 10 jul. 2013.

SANT' ANNA, Ilza Martins. *Recursos educacionais para o ensino: quando e por quê?*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

SILVA, Maria; SOARES, Isack; ALVES, Flávia. VII CONNEPI - CONGRESSO NORTE NORDESTE DE PESQUISA E INOVAÇÃO. *Utilização de Recursos Didáticos no processo de ensino e aprendizagem de Ciências Naturais em turmas de 8º e 9º anos de uma Escola Pública de Teresina no Piauí*. 2012. Disponível em: <<http://propi.ifto.edu.br/ocs/index.php/connepi/vii/paper/viewFile/3849/2734>> Acesso em: 10 jul. 2013.

SOUZA, Salete Eduardo de. *O uso de recursos didáticos no ensino escolar*. in: I Encontro de pesquisa em educação, IV Jornada de prática de ensino, XIII Semana de pedagogia da UEM: “Infância e praticas educativas”. Maringá, PR, 2007. Disponível em: <http://www.pec.uem.br/pec_uem/revistas/arqmudi/volume_11/suplemento_02/artigos/019.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2013.

VYGOTSKY, Lev. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1989. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

ZÓBOLI, Graziella Bernardi. *Práticas de ensino subsídios para a atividade docente*. 11 ed. São Paulo: Ática, 2007.